

Relato de Caso

Pseudoaneurisma de Artéria Muscular na Coxa Após Trauma de Baixa Energia: Relato de Caso

Luís Fernando Rosati Rocha ^{1,*}, Ana Paula Miranda Rosati ¹, Ana Luiza de Carvalho Miranda Rosati Rocha ¹, Jorge Ribeiro ², Marcos Alvin Abbade ², Rayane Freitas de Oliveira ¹, Davi Couto Pimenta ¹, Jennifer Ferreira de Matos ¹

¹ Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Hospital Municipal Juiz Leal Junior, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Correspondência: lfrosati@yahoo.com.br.

Resumo: Este relato apresenta o caso de uma mulher de 38 anos que desenvolveu um pseudoaneurisma na coxa esquerda dois anos após uma queda de baixa energia. O aumento progressivo do volume na coxa motivou uma avaliação mais detalhada. A tomografia computadorizada (TC) inicial revelou uma grande lesão vascular, com aproximadamente 15 cm, mas sem características definitivas de pseudoaneurisma. O exame de ultrassom Doppler trouxe clareza diagnóstica ao demonstrar o sinal característico "yin-yang," indicativo de fluxo sanguíneo bidirecional. A paciente foi submetida a uma ressecção cirúrgica bem-sucedida, com remoção do dreno aspirativo no décimo dia pós-operatório. Este caso destaca as complexidades diagnósticas dos pseudoaneurismas, particularmente em apresentações tardias após trauma, e ressalta o papel vital do ultrassom Doppler na identificação da dinâmica do fluxo vascular. Além disso, evidencia a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo de lesões vasculares complexas, combinando precisão diagnóstica e estratégias terapêuticas personalizadas.

Palavras-chave: Pseudoaneurisma; Imagem Vascular; Sequelas de Trauma; Massa na Coxa; Ultrassom Doppler.

Citação: Rocha LFR, Rosati APM, Rocha ALCMR, Ribeiro J, Abbade MA, Oliveira RF, Pimenta DC, Matos JF. Pseudoaneurisma de Artéria Muscular na Coxa Após Trauma de Baixa Energia: Relato de Caso. Brazilian Journal of Case Reports. 2025 Jan-Dec;05(1):bjcr55.

<https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2025.5.1.bjcr55>

Recebido: 16 Dezembro 2024

Aceito: 10 Janeiro 2025

Publicado: 14 Janeiro 2025



Copyright: This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0).

1. Introdução

Pseudoaneurismas arteriais resultam de rupturas nas camadas íntima e média de uma artéria, levando ao vazamento de sangue contido pelos tecidos circundantes. Diferentemente dos aneurismas verdadeiros, os pseudoaneurismas não envolvem todas as camadas da parede arterial. Geralmente, eles surgem após traumas, procedimentos invasivos ou intervenções cirúrgicas [1,2]. Estudos epidemiológicos indicam que pseudoaneurismas são raros, especialmente após traumas de baixa energia, mas apresentam desafios diagnósticos e terapêuticos significativos [3].

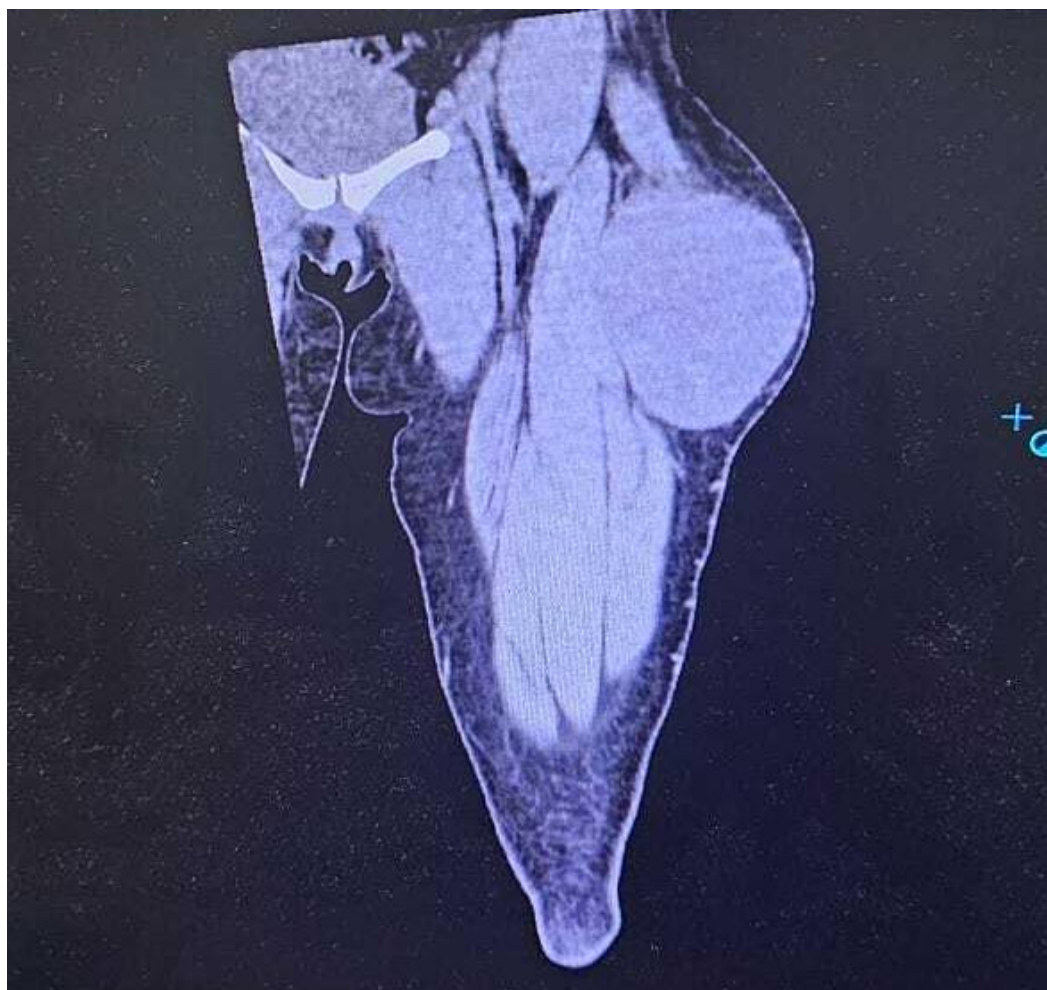
O diagnóstico de pseudoaneurismas em artérias musculares é particularmente desafiador devido à apresentação clínica inespecífica, como dor localizada e crescimento progressivo de massa. Técnicas de imagem, especialmente tomografia computadorizada (TC) e ultrassom Doppler, são indispensáveis para caracterizar essas lesões [4,5]. Este caso destaca a importância de integrar imagens multimodais e uma abordagem multidisciplinar para o manejo eficaz.

2. Relato de Caso

Uma mulher de 38 anos apresentou dor progressiva e inchaço na coxa esquerda dois anos após sofrer uma queda da própria altura. Inicialmente assintomática, a paciente relatou o desenvolvimento gradual de uma massa visível e dolorosa ao longo do tempo. No exame físico, foi identificada uma massa firme e dolorosa, sem sinais de descoloração da pele ou infecção. Foi realizada uma investigação por imagem para avaliar a lesão. A tomografia computadorizada (TC) revelou uma massa vascular de 15 cm, embora sem especificidade diagnóstica. O ultrassom Doppler confirmou o diagnóstico de pseudoaneurisma, demonstrando fluxo turbulento com o sinal característico de "yin-yang."

Dada a dimensão da lesão e os sintomas associados, a ressecção cirúrgica foi considerada a opção de tratamento mais adequada em relação à reparação endovascular. O procedimento envolveu a excisão completa do pseudoaneurisma e a colocação de um dreno aspirativo, que foi removido no décimo dia pós-operatório. A paciente alcançou recuperação completa, e exames de imagem de acompanhamento confirmaram a ausência de recidiva.

Figura 1. Tomografia computadorizada mostrando uma grande massa tumoral na coxa esquerda, comprimindo os músculos.



3. Discussão

Pseudoaneurismas de artérias musculares são raros e frequentemente subdiagnosticados devido ao início tardio dos sintomas, apresentando desafios diagnósticos

significativos. Neste caso, as modalidades de imagem desempenharam um papel crucial para estabelecer um diagnóstico preciso.

Figura 2. Pseudoaneurisma na coxa esquerda.



A TC forneceu uma visualização anatômica detalhada da lesão, mas foi limitada na confirmação da dinâmica do fluxo vascular. Por outro lado, o ultrassom Doppler permitiu a avaliação em tempo real dos padrões hemodinâmicos, com o sinal "yin-yang" sendo uma característica diagnóstica chave. Essas modalidades complementares foram essenciais para o diagnóstico preciso do pseudoaneurisma.

A decisão terapêutica de optar pela ressecção cirúrgica em vez de técnicas endovasculares foi orientada por fatores como o tamanho da lesão, a gravidade dos sintomas e o diagnóstico tardio. A intervenção cirúrgica continua sendo o padrão-ouro para pseudoaneurismas grandes ou sintomáticos, garantindo resolução completa e reduzindo o risco de ruptura. A colaboração multidisciplinar entre radiologistas, cirurgiões vasculares e especialistas em reabilitação foi fundamental para alcançar desfechos favoráveis.

4. Conclusões

Este relato de caso ressalta o papel crucial do ultrassom Doppler no diagnóstico e manejo de pseudoaneurismas, particularmente em apresentações tardias. A abordagem multidisciplinar empregada destaca a importância de integrar a precisão diagnóstica com estratégias terapêuticas individualizadas. Para pacientes que apresentam massas em

extremidades e histórico de trauma, protocolos de imagem abrangentes devem priorizar a avaliação por Doppler para garantir um diagnóstico preciso e desfechos ideais.

Figura 3. Peça cirúrgica mostrando o aspecto do pseudoaneurisma.



Financiamento: Nenhum.

Aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa: Declaramos que o paciente aprovou o estudo ao assinar um termo de consentimento informado, e o estudo seguiu as diretrizes éticas estabelecidas pela Declaração de Helsinque.

Agradecimentos: Nenhum.

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referência

1. World Health Organization. Global tuberculosis report 2022. Geneva: World Health Organization; 2022. Available from: <https://www.who.int/teams/global-tuberculosis-programme/tb-reports>.
2. Garcia-Barrasa A, et al. Vascular pseudoaneurysms: diagnosis and management. *J Vasc Surg.* 2022;75(4):1196-204.
3. Cooper HJ, et al. Traumatic pseudoaneurysms: management and outcomes. *Vascular Medicine.* 2021;26(6):562-9.
4. Abai B, et al. Spontaneous pseudoaneurysms in peripheral arteries: incidence and treatment. *Ann Vasc Surg.* 2021;74:319-28.
5. Manzano-Nunez R, et al. Lower extremity pseudoaneurysms after trauma. *J Trauma Acute Care Surg.* 2020;88(1):102-7.
6. Singh M, et al. Diagnostic utility of imaging techniques in pseudoaneurysms. *Am J Roentgenol.* 2021;217(2):330-6.
7. Rich NM, et al. The role of Doppler ultrasound in diagnosing traumatic vascular lesions. *J Am Coll Surg.* 2020;230(5):717-25.
8. Lin PH, et al. Challenges in the management of large extremity pseudoaneurysms. *Ann Vasc Surg.* 2022;79:45-50.

9. Naddaf S, et al. Pseudoaneurysm diagnosis with CT versus Doppler. *Emerg Radiol.* 2021;28(6):1165-70.
10. Brown MA, et al. Limitations of CT in vascular trauma cases. *Eur J Vasc Endovasc Surg.* 2022;63(4):549-56.
11. Yazicioglu O, et al. Ultrasound Doppler in identifying lower extremity vascular injuries. *Int J Vasc Med.* 2022;79:223-31.
12. Yazicioglu O, et al. Long-term management of vascular pseudoaneurysms. *Int J Surg.* 2023;45:34-9.
13. Lin PH, et al. Rare vascular complications following low-energy trauma. *Ann Emerg Med.* 2022;69:101-6.
14. Abai B, et al. Emerging modalities in vascular imaging. *Eur J Radiol.* 2021;82:403-12.
15. Cooper HJ, et al. Advances in thrombin injection for pseudoaneurysms. *J Endovasc Ther.* 2023;30(2):244-50.